NÍVEL DE SENSIBILIZAÇÃO AOS ANTÍGENOS DE HISTOCOMPATIBILIDADE ENTRE PACIENTES EM LISTA DE ESPERA PARA TRANSPLANTE COM RIM DE DOADOR FALECIDO

Sofia Rocha Lieber, Bruna Rocha Vergílio, Edilaine Cristina Guilherme Corradine, Márcia Regina Tabossi, Ana Paula Ribeiro, Silvia Barbosa Dutra Marques
UNICAMP/Hemocentro - Laboratório de Histocompatibilidade
slieber@unicamp.br

RESUMO: A sensibilização contra aloantígenos é o principal fator para manutenção de pacientes em lista de espera para transplante renal. Em 405 homens e 321 mulheres, foi pesquisada a presença de anticorpos contra antígenos HLA classe I e II e MICA. Nos pacientes com anti-HLA (%PRA>0) foi feita a caracterização das especificidades. Os ensaios foram realizados com citometria de fluxo (LABScreen® PRA ou Single Classe I/II – One Lambda, Inc. CA, USA). Ausência de aloanticorpos foi observada 53,1% dos homens e, em 26,6% das mulheres. A sensibilização contra antígenos MICA ocorreu na ausência de anti-HLA e esteve presente em 21,4% dos homens e em 11,2% das mulheres. Anticorpos contra antígenos HLA I ou II foram encontrados em 25,4% dos homens e em 62,2% das mulheres. Todas as comparações entre os sexos se mostraram estatisticamente significantes (X^2 , $p < 0,05$). As percentagens médias de PRA para classe-I e classe-II foram, respectivamente, $39,2 \pm 29,9$ e $60,3 \pm 26,8$, entre os homens e $55,0 \pm 27,9$ e $64,5 \pm 25,5$, entre as mulheres. Dentre 257 pacientes PRA classe I positivo, 77,4% apresentaram anticorpos contra pelo menos um antígeno HLA-A e B, sendo que duas mulheres também contra HLA-C. Em 83,7% dos pacientes, o padrão de reação do soro correspondia a grupos de antígenos de reação cruzada (CREG) para HLA-A e/ou HLA-B. Em 142 pacientes sensibilizados aos antígenos HLA classe II, 94,4% apresentaram anticorpos contra antígenos HLA-DR, 73,2% contra HLA-DQ e apenas 8,5% contra HLA-DP. Em 69,4% dos pacientes, o soro apresentou padrão CREG para HLA-DR.

PALAVRAS-CHAVE: Antígenos HLA, Sensibilização, Renal Crônico